

ARTIGO ORIGINAL

Lipoblastoma em lactente: relato de caso

André Calandrini, Cassiano Marçal Mescka, Giovani Benedet Camisão.

Objetivo: O lipoblastoma é uma rara neoplasia do tecido adiposo embrionário. Ocorre principalmente em lactentes e crianças jovens, manifestando-se como uma massa de crescimento rápido e que geralmente acomete as extremidades.

Será relatado o caso de um lactente portador desta patologia, bem como a abordagem clínica e cirúrgica que propiciaram seu diagnóstico e tratamento.

Figura 1. Lipoblastoma: aspecto pré-operatório.



Descrição: Paciente masculino de 5 meses de idade vem à consulta com uma massa subcutânea em região plantar direita. A mãe relata que há 3 meses apresentava o tamanho de uma “ervilha”, com crescimento lento e progressivo até que no último mês ocorreu um aumento exagerado, chegando a 10 vezes o tamanho original. Nega outros sintomas. O exame físico revela uma tumoração fibroelástica e indolor na região plantar direita, medindo 4x4x4 cm, causando um efeito expansivo, afastando os dedos do pé.

O RX não demonstra envolvimento ósseo. A tomografia de tórax e o ultrassom de abdome descartam outras possíveis lesões.

O paciente foi submetido a cirurgia, durante a qual evidenciou-se uma massa de coloração amarelada, superfície lobulada e consistência macia, sem aderência às estruturas vizinhas, permitindo ressecção completa.

Figura 2. Lipoblastoma: Excisão completa e curativa.



A histologia revela tecido adiposo em diferentes estágios de maturação e adipócitos separado por septos fibrosos com abundantes capilares e vênulas, conferindo um aspecto plexiforme, dando o diagnóstico de lipoblastoma.

Comentários: Lipoblastoma é uma rara neoplasia benigna do tecido adiposo embrionário. Apresenta-se quase que exclusivamente no período neonatal e infância, sendo que a maioria se manifesta antes dos 3 anos de idade.¹

A apresentação clínica mais comum é um tumor de crescimento rápido, de localização periférica, principalmente em extremidades (70%). Outros locais de ocorrência: Retroperitônio, mesentério, mediastino, escroto, cabeça e pescoço.²

Macroscopicamente a lesão se apresenta como uma massa macia, lobulada, de coloração amarelo-pálido e aspecto cístico ao corte. Do ponto de vista histológico este tumor apresenta um aspecto lobulado, com tecido adiposo em diferentes estágios de maturação e adipócitos separado por septos fibrosos. A presença de abundantes capilares e vênulas confere um padrão “plexiforme” aos lóbulos. Geralmente apresenta uma imagem da maturação centrípeta, ou seja, células mixóides e estelares imaturas na periferia e adipócitos maduros centrais.³

Devido ao seu comportamento benigno, a excisão cirúrgica é curativa, embora em 15% dos casos possa ocorrer recidiva devido a remoção incompleta.⁴

Referências Bibliográficas

1. Fransdorf MJ. Benign soft-tissue tumors in a large referral population: distribution of specific diagnoses by age, sex and location. *AJR* 1995; 164:395-402.
2. Kransdorf MJ. Benign soft tissue tumors in a large referral population: distribution of specific diagnoses by age, sex and location. *AJR* 1995; 164:395-402.
3. Fletcher JA, Kozakewich HP, Schoenberg ML, Morton CC. Cytogenetic findings in pediatric adipose tumors: Consistent rearrangement of chromosome 8 in lipoblastoma. *Genes, Chromosomes & Cancer* 1993; 6:24-9.
4. Myhre-Jensen, O. A consecutive 7-year series of 1331 benign soft tissue tumours. Clinicopathologic data. Comparison with sarcomas. *Acta Orthop. Scandinavica* 1981; 52:287-93.